

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Sobre os “brasileiros do Curupi”, conforme se referiu Nimuendajú aos Karipuna, em 1925, pode-se dizer que:

(A) Somente no final do século XIX, é que aparecem referências correspondentes ao grupo que se instalou na área do Curupi.

(B) A história do grupo foi documentada pelos jesuítas desde o século XVI.

(C) As referências sobre o grupo começam a existir a partir da entrada do marechal Rondon na aldeia, na década de 1940.

(D) Essa etnia passou a ser conhecida a partir da atuação da FUNAI, na década de 1970.

(E) As assertivas **(A)** e **(D)** estão corretas.

02. Leia os itens a respeito da formação dos Karipuna.

I – Por volta de 1890, famílias procedentes de São Caetano de Odivelas e outras de Bragança se instalaram no Curupi.

II – As famílias Fortes e Santos são os principais troncos formadores dos atuais Karipuna.

III – Após a instalação destas famílias de fugitivos no Curupi entraram outros elementos na composição do atual povo Karipuna: indígenas da região do Uaçá, crioulos, árabes chineses e europeus.

Marque a assertiva correta.

(A) Estão corretos apenas os itens I e II.

(B) Estão corretos apenas os itens II e III.

(C) Estão corretos apenas os itens I e III.

(D) Está correto apenas o item I.

(E) Todos estão corretos.

03. A respeito das Famílias Fortes e Santos, é **INCORRETO** afirmar que

(A) a organização interna dos grupos locais Karipuna era dirigida, no passado, por “Majores”, chefes designados pelo SPI. Foi o caso de Teodoro e João Fortes, líderes da vila do Espírito Santo.

(B) a modalidade de “Major” continuou com Manoel Primo dos Santos, chefe prestigiado em toda a região e considerado o fundador da Vila de Santa Isabel.

(C) João Fortes foi o último chefe da vila do Espírito Santo a ostentar a “patente” de “Major”, pois não deixou filhos homens nem genros em condições de assumir a chefia.

(D) a “patente” de “Major”, após a morte de João Fortes, foi reativada com a chegada do CIMI na aldeia do Espírito Santo.

(E) com a liderança de Manoel Primo dos Santos, seu Côco, a vila de Santa Isabel tornou-se o centro de comércio mais forte da região do Uaçá.

04. Os órgãos oficiais que atuam junto aos Karipunas são:

(A) o SIL (Summer Institut of Linguistics), a FUNAI e a FAB.

(B) o SIL, a FUNAI, através do PI Galibi, a FUNASA e de escolas da SEED/AP.

(C) a FUNAI, o CIMI, a FUNASA e a Secretaria de Educação do Estado do Amapá (SEED/AP).

(D) a FUNAI, o CIMI, a MNTB (Missões Novas Tribos do Brasil), além da FUNASA.

(E) a Missão Franciscana da Província de Santo Antonio/PE, a FAB e a FUNAI.

05. Sobre a ocupação das margens do rio Curupi pelos Karipuna, é correto afirmar que

(A) apenas três aldeias estão situadas nas margens do rio Curupi: Piquiá, Curupi e Estrela.

(B) a maior parte da população encontra-se, principalmente, no seu baixo e médio curso. Além das quatro maiores aldeias - Manga, Espírito Santo, Santa Isabel e Açaizal -, existem treze pequenas localidades residenciais dispersas ao longo do rio Curupi, mas relacionadas às quatro aldeias maiores.

(C) os Karipuna localizam-se ao longo do rio Curupi na aldeia Karumã.

(D) somente pequenas localidades ocupam as margens do rio Curupi: Paxiubal, Taminã, Japii e

Encruzo; as grandes aldeias situam-se fora de seus limites.

(E) as assertivas (A) e (C) estão corretas.

06. Os Karipunas são caracterizados por

(A) utilizarem a poligamia como forma usual de casamento, inexistindo relatos sobre a monogamia entre eles.

(B) não terem sido ainda aculturados como os demais grupos da região do Uaçá.

(C) possuírem um complexo sistema cosmológico, chamado por alguns antropólogos de “Sistema Karipuna”, que se traduz pelo sincretismo religioso: elementos do catolicismo e de crenças religiosas tradicionais.

(D) não terem suas terras demarcadas dentro da Reserva Indígena do Uaçá.

(E) não comercializarem o artesanato produzido na comunidade. Os colares de sementes e dentes, conjunto de arco e flechas e os adornos de cabeça de plumária são de uso exclusivo da festa do Turé.

07. Marque a assertiva correta sobre a implantação de roças comunitárias entre os Karipuna.

(A) As roças comunitárias surgidas a partir de cooperativas tiveram bom êxito entre os Karipuna.

(B) Essa experiência não foi aceita pelos Karipuna, que julgaram improdutivo manter dois tipos de roças ao mesmo tempo: as roças de subsistência e as roças comunitárias.

(C) O movimento das cooperativas lançado pelo CIMI foi bem aceito pelos Karipuna, inclusive a partir deste movimento passaram a existir três tipos de roças: de subsistência, de cooperativa e aquelas plantadas coletivamente, através de projetos da FUNAI.

(D) Após a implantação das cooperativas, os Karipuna abandonaram às suas roças de subsistência, dedicando-se as roças da cooperativa, por ser mais lucrativa.

(E) As roças comunitárias entre os Karipuna contou com o sistema de “convidado”, modalidade de trabalho coletivo utilizado nas roças de subsistência.

08. Sobre a festa do Turé e o universo dos pajés entre os Karipunas, **NÃO** se pode dizer que:

(A) na preparação da festa do Turé, há uma exclusividade masculina, onde o papel da mulher restringe-se a assistir ao ritual.

(B) dentre os grupos da região do Uaçá, os Karipuna destacam-se por suas tradicionais festas do Turé.

(C) na festa do Turé, são os pajés que dominam as regras de realização e de conduta dos participantes que devem ser bem orientados na execução das danças, cantos e oferendas para não desagradarem os espíritos homenageados.

(D) na organização das festas do Turé, há normalmente alguém que será considerado o “dono da festa”.

(E) os pajés possuem conhecimentos xamanísticos necessários para controlar a força dos karuanã e com eles se comunicar.

09. Leia o texto abaixo:

“Na faixa de terras que se estende do estado do Amapá ao norte do Pará, há 8 terras indígenas demarcadas – sendo 7 homologadas – onde se distribuem, atualmente, 10 grupos indígenas”. (Adaptado de Povos Indígenas no Amapá e Norte do Pará – Iepé, 2003).

Sobre a localização do grupo indígena **Karipuna**, é correto afirmar que habitam:

(A) o norte do Estado do Amapá, nas Terras Indígenas Uaçá, Juminã e Galibi do Oiapoque.

(B) o Norte do Estado do Amapá, nas margens do rio Urukauá, aluente do rio Uaçá, na Terra Indígena do Uaçá.

(C) o Noroeste do Estado do Amapá, na Terra Indígena Waiãpi.

(D) o Norte do Estado do Pará, na Terra Indígena Parque do Tumucumaque e na Terra Indígena Rio Paru d'Este, ambas demarcadas.

(E) o Norte do Estado do Pará, concentrando-se na faixa ocidental da Terra Indígena Parque do Tumucumaque, ao longo dos rios Paru de Oeste e Cuxaré.

10. Na formação dos grupos indígenas que vivem hoje no Amapá e norte do Pará se evidenciam relatos que todos esses grupos estavam envolvidos ou em processos migratórios, ou em guerras ou em alianças. Sobre a origem da denominação étnica dos Karipuna, é correto afirmar:

(A) Conhecem-se como origem heterogênea, incluindo entre si descendentes de povos Caribe e Aruaque, tais como *Galibi*, *Maruane* e *Aruã*, passaram a se definir desta maneira com o intuito de diferenciar-se dos grupos do alto Oiapoque.

(B) Ser *Aukwa-yene* o nome pelo qual se autoidentificam, ou *Pa'ikwene*, ou *Parikwene*, sua autodenominação.

(C) São provenientes do rio Maná, no litoral da Guiana Francesa, onde se definiam como *Kali'na*, à medida que se estabeleceram no baixo rio Oiapoque.

(D) Que as primeiras famílias que chegaram à região do rio Curipi já se autodenominassem desta maneira, para se diferenciarem dos demais povos que habitam a região do Uaçá.

(E) No século XVII, são citados como *Guaiapi*, época em que viviam na região do baixo Xingu. É um marcador étnico definido por conteúdos políticos, cuja autodenominação refere-se à língua compartilhada por todos os subgrupos.

11. O atual padrão de ocupação espacial extensivo é resultado do esgotamento da caça, pesca e dos demais materiais indispensáveis à vida do grupo, bem como uma estratégia de defesa do território. A retomada da dispersão pode ser verificada nas aldeias que pertencem ao grupo Karipuna:

(A) Manga, Espírito Santo, Santa Izabel, Açaizal e Zacarias.

(B) Kumenê, Pwaytyekety, Kamuyawa, Tawari e Urubu.

(C) Kumarumã, Tukay, Uahá, Samaúma e Flecha.

(D) São José dos Galibi.

(E) Manilha, Kuruwaty, Jakare, Kamuta e Okakai.

12. É correto afirmar, sobre os Karipuna:

(A) Enquanto nas últimas décadas surgiram quatro novas aldeias na BR-156, no rio Urukauá e no igarapé Juminã, cerca de 85% da população ainda se concentra na aldeia Kumarumã.

(B) No Brasil, os Karipuna contam com um posto indígena da Funai na aldeia Kumenê e recebem assistência à saúde da Funasa e das escolas da SEED/AP.

(C) Participaram ativamente da demarcação física do seu território, realizada com o apoio operacional das ONG's, em convênio com a FUNAI.

(D) A maior parte da população encontra-se no médio curso do rio Curipi.

(E) Localizam-se à margem direita do rio Oiapoque, abaixo da cidade de Saint-Gorges, em um trecho de terra firme onde cultivam suas roças.

13. A geografia lingüística das etnias indígenas do Amapá e norte do Estado do Pará serve para identificar estas populações dentro desta referida região da Amazônia.

Neste sentido, sobre a língua materna dos índios Karipuna, é correto afirmar que

(A) mantêm a sua língua original, do tronco Caribe e falam também o patoá utilizado nos contatos entre o francês da Guiana e o português.

(B) falavam a língua *Carib* que rapidamente foi substituída pelo *patoá*, do tipo *creoulo* da Guiana.

(C) a língua karipuna se inclui no tronco lingüístico Aruaque.

(D) a partir da década de 1940, o *patoá*, língua do grupo, foi substituída pelo português, devido ao contacto com o Serviço de Proteção Indígena (SPI).

(E) a língua falada pelos Karipuna se inclui na família Tupi-Guarani, com variação dialética, e nível fonético devido ao processo de separação.

14. Quanto à subsistência dos povos indígenas do Amapá e Norte do Pará, é correto afirmar:

(A) Vivem basicamente da agricultura, cuja principal cultura é a mandioca.

(B) Vivem basicamente da agricultura, cuja principal cultura é o açaí.

(C) Vivem da venda de animais silvestres comercializados entre o Brasil e a Guiana Francesa.

(D) Vivem da exploração artesanal de ouro e do comércio com os garimpeiros do Suriname.

(E) Vivem, basicamente, da exploração da madeira nobre da floresta de terra firme.

15. Em 1985, criou-se um projeto, sob o enfoque de desenvolvimento e segurança, abrangendo uma extensa faixa de terra entre Tabatinga (Amazonas) e Oiapoque (Amapá), com grande interferência na configuração geográfica nas terras das populações indígenas do Norte do Para e Amapá. Esta afirmativa refere-se ao Projeto

(A) RADAM.

(B) Avança Brasil.

(C) Grande Carajás.

(D) Jarí.

(E) Calha Norte.

CONHECIMENTOS GERAIS

A ORGANIZAÇÃO INDÍGENA

Dependendo da etnia, os indígenas têm os mesmos direitos e recebem os mesmos tratamentos. A terra, por exemplo, pertence a todos e quando um índio caça, costuma dividir a caça com os habitantes de sua tribo. Apenas os instrumentos de trabalho

(machados, arcos, flechas, arpões) são de propriedade individual. O trabalho na tribo é realizado por todos, porém possui uma divisão por sexo e idade. As mulheres são responsáveis pela comida, crianças, colheita e plantio. Já os homens da tribo ficam encarregados do trabalho mais pesado: caça, pesca, guerra e derrubada das árvores.

Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique. O pajé é o sacerdote da tribo, pois conhece todos os rituais e recebe as mensagens dos deuses. Ele também é o curandeiro, pois conhece todos os chás e ervas para curar doenças. Ele que faz o ritual da pajelança, onde evoca os deuses da floresta e dos ancestrais para ajudar na cura. O cacique, também importante na vida tribal, faz o papel de chefe, pois organiza e orienta os índios.

(Texto Adaptado)

16. De acordo com o texto, o índio tem, na maioria das vezes, espírito

(A) não solidário.

(B) individualista.

(C) de coletividade.

(D) de valorização de si mesmo.

(E) de desprezo pelo seu semelhante.

17. Dentre os fragmentos abaixo, o que comprova o comportamento do índio, como complemento da questão anterior, é:

(A) "...e quando um índio caça, costuma dividir com os habitantes de sua tribo."

(B) "...são de propriedade individual."

(C) "Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique."

(D) "Ele também é o curandeiro, pois conhece todos os chás e ervas para curar doenças."

(E) "...faz o papel de chefe, pois organiza e orienta os índios."

18. Dentre os índios, de acordo com o texto, as tarefas diárias são feitas

- (A) unicamente pela figura masculina.
- (B) unicamente pela figura feminina.
- (C) por pessoas alheias à tribo.
- (D) de acordo com a natureza da atividade, elas são feitas tanto por homens, quanto por mulheres.
- (E) de acordo com a vontade de qualquer um.

19. De acordo com o texto,

- (A) o pajé é mais importante que o cacique porque ele cura as pessoas.
- (B) pajé e cacique têm a mesma importância na tribo.
- (C) o cacique é mais importante por ser o chefe.
- (D) nenhum dos dois tem mais importância que os outros índios da tribo.
- (E) as mulheres são mais importantes que os homens em qualquer tribo.

20. Na tribo, de acordo com o texto, a divisão das tarefas é feita

- (A) por sexo e idade.
- (B) pelo cacique.
- (C) pelo pajé.
- (D) pelas mulheres.
- (E) pelos homens.

21. Marisa comprou um livro e 3 cadernos de mesmo preço, gastando ao todo R\$ 120,00. O livro custou R\$ 48,00, quantos reais custou cada caderno?

- (A) 6
- (B) 12
- (C) 24
- (D) 48
- (E) 52

22. Um arame com 6,20 m de comprimento foi cortado em três partes. Uma das partes mede 196 cm de comprimento e as outras duas partes têm o mesmo comprimento. Qual é, em metros, o comprimento de cada uma dessas partes?

- (A) 2,12
- (B) 2,24
- (C) 3,06

- (D) 4,01
- (E) 4,21

23. Se **A** é o conjunto dos múltiplos de 3, compreendidos entre 1 e 10 e **B** é o conjunto dos números ímpares, compreendidos entre 2 e 10, então o conjunto obtido por $(A - B) \cup (B - A)$ é:

- (A) {6}
- (B) {5, 6, 7}
- (C) {1, 3, 5, 7}
- (D) {3, 5, 6, 7}
- (E) {3, 5, 7, 9}

24. Nos primeiros anos da colonização, os portugueses:

I – Dedicaram-se a um tipo de comércio com os nativos da terra, baseado na troca de mercadorias sem uso de moeda, chamado escambo.

II – Interessaram-se pelo pau-brasil como mercadoria. No processo de extração dessa madeira, os indígenas cortavam o pau-brasil, carregavam os navios europeus e em troca recebiam objetos como machados, facas, espelhos, agulhas e miçangas.

III – Exploraram largamente a cana-de-açúcar. Durante essa exploração, utilizaram a mão-de-obra indígena.

Marque a assertiva correta.

- (A) Os itens I e III estão corretos.
- (B) Os itens I e II estão corretos.
- (C) Apenas o item III está correto.
- (D) Apenas o item I está correto.
- (E) Todos os itens estão corretos.

25. “Nas últimas décadas, o desmatamento para a exploração madeireira ou energética e a substituição da mata por pastos e culturas agrícolas reduziram consideravelmente as áreas florestadas” (Adaptado MAGNOLI e ARAUJO, 2001). Sobre esta afirmativa é **INCORRETO** afirmar:

- (A) A pressão sobre as florestas é um fato derivado da demografia e da economia.

(B) O crescimento populacional dos países tropicais pobres aumenta a demanda crescente por alimentos e a expansão das fronteiras demográficas para o interior das florestas.

(C) A dependência econômica dos países subdesenvolvidos, agravada pelas dívidas externas, também resultam em desmatamento.

(D) A extração madeireira é feita por pequenas empresas em escala reduzida, de caráter seletivo e com recuperação da área degradada.

(E) A retirada predatória das madeiras selecionadas provoca danos irreversíveis nas florestas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

26. A questão étnico racial, na educação, é uma preocupação de educadores compromissados com o direito à igualdade, um dos pilares da democracia. Segundo Tomaz Tadeu Silva (2003), a escola precisa dar um tratamento mais coerente, onde o currículo deverá ser inspirado nas teorias que questionam a construção social de raça e de etnia e deve evitar tratar a questão do racismo de uma forma paliativa. Neste, ele propõe um currículo crítico que deve

(A) centrar-se na discussão das causas institucionais, históricas e discursivas do racismo.

(B) evitar, de todas as formas, uma abordagem simplista da questão da identidade étnica e racial.

(C) promover a igualdade de oportunidade e tratamento, em cumprimento aos princípios fundamentais da Constituição.

(D) propor ampla reavaliação dos livros didáticos para adequá-los à pluralidade racial do país e pôr fim à veiculação do preconceito implícito nos livros.

(E) Questões **(A)**, **(B)**, **(C)** e **(D)** se complementam. Portanto, todas estão corretas.

27. De acordo com a Lei 9.394/96, a educação básica é formada

(A) pela educação de jovens e adultos, educação indígena e educação especial.

(B) por parte do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e todo ensino médio.

(C) pelo ensino fundamental e ensino médio.

(D) pelo ensino fundamental.

(E) pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

28. Em relação ao currículo escolar do ensino fundamental e médio estabelecido na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é correto afirmar que

(A) a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório, sendo facultativa nas turmas de 1ª a 4ª série.

(B) o ensino da arte, de matrícula facultativa, é componente curricular obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

(C) o ensino da História do Brasil levará em conta as atribuições das diferenças culturais e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígenas, africana e européia.

(D) na parte diversificada do currículo será incluída, facultativamente, a partir da quinta série do ensino fundamental, pelo menos uma língua estrangeira moderna.

(E) o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão, sendo oferecido sem ônus para os cofres públicos.

29. Diversos estudiosos que discutem a temática de planejamento educacional dão ênfase à importância do ato de planejar visto ser uma ação imprescindível para a práxis pedagógica do profissional da educação. Diante da afirmativa é correto afirmar que

(A) o planejamento pode, sem prejuízos, ser elaborado sem pré - avaliação antes do início das aulas, sem o professor conhecer a clientela com quem vai trabalhar, desconsiderando as diferentes culturas e saberes que os alunos trazem para o contexto escolar.

(B) o planejamento anual e bimestral do professor precisa vir pronto, planejado exclusivamente pelos técnicos da escola para assegurar um trabalho pedagógico junto aos alunos com qualidade e significação, baseado em uma teoria que sustente a prática educativa.

(C) o planejamento é um recurso fundamental para o desenvolvimento eficiente do processo ensino-aprendizagem. É uma previsão de todas as atividades a serem desenvolvidas, tendo-se em vista o alcance dos objetivos visados e necessariamente precisa vir baseado em uma teoria que sustente a prática educativa.

(D) Nenhuma das questões acima estão corretas.

(E) Questões **(A)** e **(B)** se completam. Portanto, as duas estão corretas.

30. Estudos recentes indicam a necessidade de os professores adequarem suas posturas em sala de aula em suas práticas pedagógicas. No que tange à questão sexualidade, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) propõem que a trabalho de orientação sexual deve

(A) constituir um processo formal e sistematizado que antecede dentro da instituição escolar. Exige planejamento e propõe uma intervenção por parte dos profissionais da educação.

(B) ser entendido de uma forma progressista, tendo como eixo o problematizar, o levantar questionamentos e o ampliar o leque de conhecimentos e de opções para que o aluno escolha seu caminho.

(C) direcionar a opção sexual dos educandos.

(D) informar e discutir tabus, preconceitos, crenças e atitudes existentes na sociedade.

(E) Questões **(A)**, **(B)** e **(D)** se complementam. Portanto, as três estão corretas.